

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará reduz o ritmo de geração de novos postos de trabalho com carteira assinada, mas eleva sua participação relativa tanto na região Nordeste quanto no cenário nacional em virtude principalmente da recuperação dos empregos da indústria de transformação em 2012

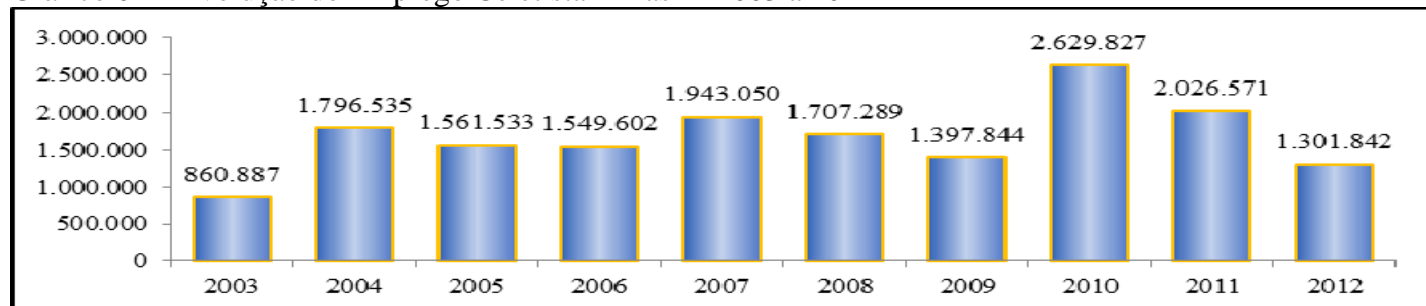
1. Evolução do Emprego Celetista

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego é possível observar que em 2010 ocorreu uma geração de empregos recorde no Brasil, resultado da forte recuperação econômica vivida naquele ano, depois de um ano de crise, com taxa de crescimento do PIB acima dos sete pontos percentuais.

Em 2011, foram sentidos os efeitos das políticas de incentivo ao consumo adotadas, a exemplo da manutenção da redução de encargos sobre as vendas de veículos novos, redução do IPI para a linha branca e materiais de construção e também redução da taxa básica de juros da economia a partir de setembro daquele ano, o que resultou no segundo maior saldo de empregos gerados na história do país.

Todavia, no acumulado do ano de 2012 foi registrada uma nova queda no ritmo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada no Brasil de 35,76% comparado a 2011, ou seja, foi gerado um total de 1.301.842 novos postos de trabalho celetistas, considerando a série que incorpora as informações declaradas fora do prazo. Isso representou 724.729 vagas geradas de trabalho a menos na comparação dos dois anos. (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Evolução do Emprego Celetista - Brasil - 2003 a 2012

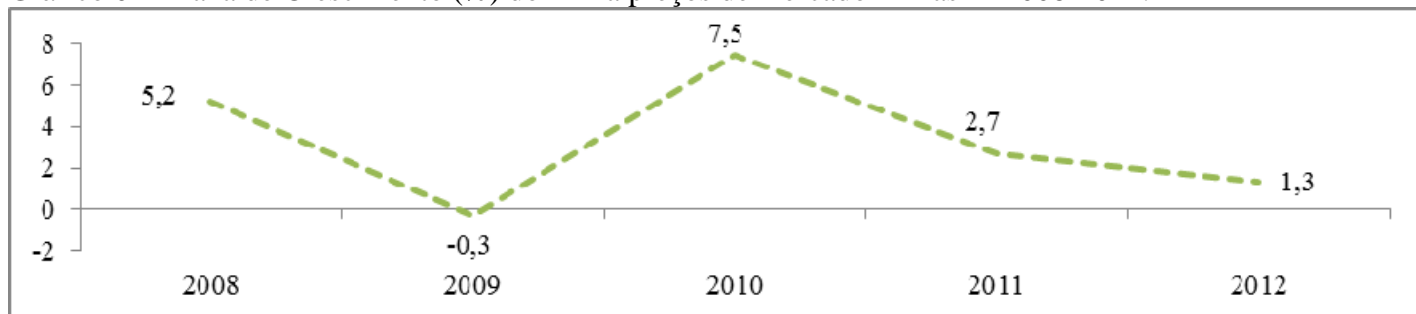


Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo.

Sendo assim, é possível observar o movimento de desaceleração na geração de novas vagas de trabalho no país que acompanhou o arrefecimento da taxa de crescimento econômico nacional nos últimos dois anos. Em 2010, foi registrado a maior taxa de crescimento econômico da última década, reflexo da recuperação ocorrida frente a crise vivenciada pelo país em 2009. Vale destacar que o país vem apresentando taxas positivas a partir de então mas um pouco abaixo da média observada nos últimos cinco anos. (Gráfico 02).

Gráfico 02 - Taxa de Crescimento (%) do PIB a preços de mercado – Brasil - 2008-2012.

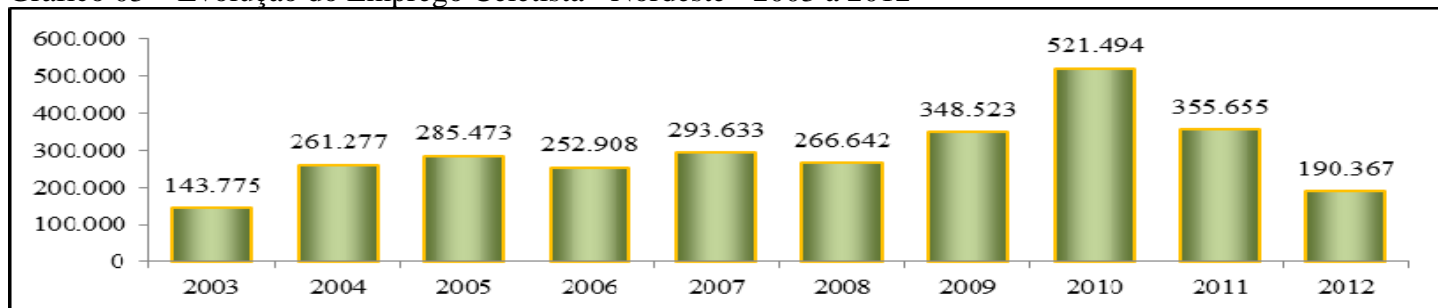


Fonte: IBGE e IPECE.

(*) Os dados dos anos de 2011 e 2012 são preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

A região Nordeste do país que também experimentou desaceleração no ritmo de crescimento econômico seguiu trajetória semelhante ao registrar nítida tendência de desaceleração na geração de novos postos de trabalho no período de 2010 a 2012. Em 2012, foram gerados apenas 190.367 novos postos de trabalho na região, resultado de uma queda de 46,47% frente ao resultado alcançado em 2011. Com isso, foram geradas 165.288 vagas de trabalho a menos na comparação dos últimos dois anos. (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução do Emprego Celetista - Nordeste - 2003 a 2012

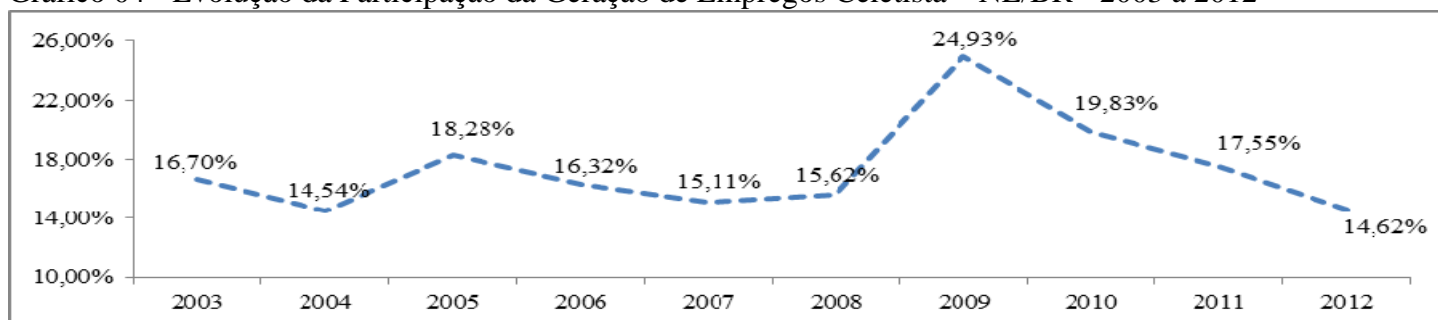


Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo.

Vale destacar que a região Nordeste também vem registrando contínua perda de participação na geração de novas vagas de trabalho celetista no país desde 2009. (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Evolução da Participação da Geração de Empregos Celetista – NE/BR - 2003 a 2012

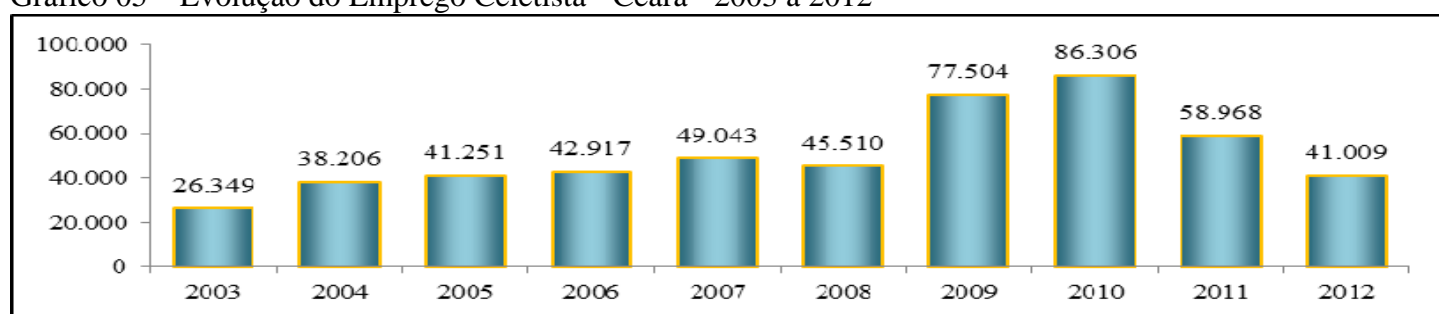


Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo apenas a partir de 2011.

O Estado do Ceará apontou trajetória semelhante ao também registrar comportamento de queda na geração de novos postos de trabalho desde 2010. Em 2012, foram gerados apenas 41.009 novas vagas de empregos celetistas incorporando informações declaradas fora do prazo. Isso representou uma queda de 30,46% em relação ao ano de 2011, resultando em 17.959 vagas geradas de trabalho a menos na comparação com esse último ano. (Gráfico 05).

Gráfico 05 – Evolução do Emprego Celetista - Ceará - 2003 a 2012

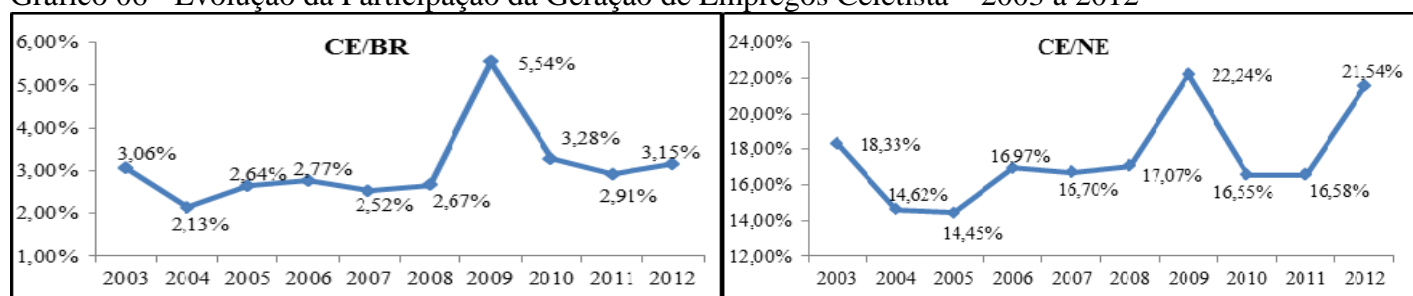


Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo.

Apesar da redução na geração de novos postos de trabalho, a economia cearense registrou, na comparação dos anos de 2011 e 2012, um aumento de participação relativa no total de empregos gerados no país, passando de 2,91%, em 2011, para 3,15% em 2012. Na região Nordeste esse ganho de participação foi bem mais expressivo, passando de 16,58%, em 2011, para 21,54% em 2012, ou seja, de cada cinco empregos gerados na região Nordeste um foi gerado pelo Estado do Ceará. (Gráfico 06).

Gráfico 06 - Evolução da Participação da Geração de Empregos Celetista – 2003 a 2012

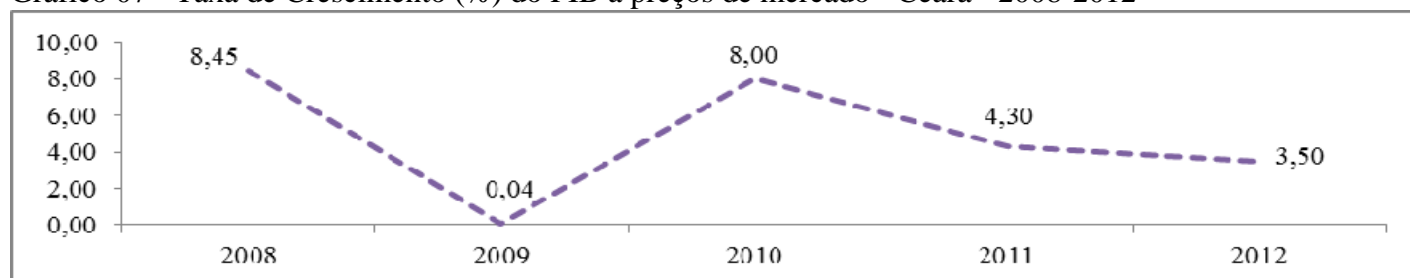


Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo apenas a partir de 2011.

Diante do exposto é possível dizer que a redução do ritmo de geração de novas vagas de trabalho no Estado do Ceará tem também refletido sobremaneira o comportamento da dinâmica econômica cearense dos últimos três anos. A economia local também experimentou elevada taxa de crescimento em 2010, passando a apresentar desaceleração no ritmo de crescimento a partir de então. Todavia, a economia cearense ainda apresentou taxas superiores de crescimento quando comparada ao país. (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Taxa de Crescimento (%) do PIB a preços de mercado - Ceará - 2008-2012



Fonte: IBGE e IPECE.

(*) Os dados dos anos de 2011 e 2012 são preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

2. Comportamento Setorial do Emprego Celetista

A geração de novas vagas de trabalho celetista no Brasil ocorreu principalmente nos setores de Serviços (+666.160 postos), do Comércio (+372.368 postos), da Construção Civil (+149.290 postos). (Tabela 01).

Tabela 01 - Evolução da Participação da Geração de Empregos Celetista – 2010 a 2012

| SETORES | BRASIL | | | CEARÁ | | | PARTICIPAÇÃO (%) | | |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|------------------|--------------|----------------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2010 | 2011 | 2012 | 2010 | 2011 | 2012 |
| 1.Extrat Mineral | 17.872 | 19.663 | 10.928 | 223 | 414 | 110 | 1,25% | 2,11% | 1,01% |
| 2.Indust Transform | 554.316 | 224.409 | 86.406 | 14.161 | 2.047 | 5.846 | 2,55% | 0,91% | 6,77% |
| Prod Min Não Metálicos | 35.639 | 26.820 | 9.283 | 1.898 | 537 | 721 | 5,33% | 2,00% | 7,77% |
| Metalúrgica | 81.856 | 27.178 | 278 | 1.489 | 757 | 1.198 | 1,82% | 2,79% | 430,94% |
| Mecânica | 53.783 | 31.329 | 11.211 | 546 | 474 | 92 | 1,02% | 1,51% | 0,82% |
| Mat Eletric Comun | 27.659 | 21.472 | 3.736 | 3 | 232 | -16 | 0,01% | 1,08% | -0,43% |
| Mater Transporte | 55.716 | 22.266 | 2.564 | 353 | 411 | -269 | 0,63% | 1,85% | -10,49% |
| Madeira e Mobiliário | 33.535 | 12.093 | 7.716 | 882 | 426 | 377 | 2,63% | 3,52% | 4,89% |
| Pap, Papelão e Editoração | 18.012 | 5.726 | 1.772 | 628 | 394 | 140 | 3,49% | 6,88% | 7,90% |
| Bor, Fumo,Couros | 21.334 | 1.310 | 6.190 | 1.007 | 5 | 303 | 4,72% | 0,38% | 4,89% |
| Quim, Pr Farm, Vet | 52.093 | 26.938 | 18.609 | 393 | 112 | 511 | 0,75% | 0,42% | 2,75% |
| Têxtil,Vestuário | 64.449 | -11.126 | -380 | 4.837 | -937 | 1.196 | 7,51% | 8,42% | -314,74% |
| Calçados | 30.094 | -9.550 | -9.654 | 1.799 | -2.095 | 394 | 5,98% | 21,94% | -4,08% |
| Prod Aliment, Bebidas | 80.146 | 69.953 | 35.081 | 326 | 1.731 | 1.199 | 0,41% | 2,47% | 3,42% |
| 3.Serv Ind Ut Pub | 20.444 | 9.617 | 10.223 | 277 | 188 | -40 | 1,35% | 1,95% | -0,39% |
| 4.Construção Civil | 347.730 | 235.922 | 149.290 | 16.190 | 6.728 | -3.204 | 4,66% | 2,85% | -2,15% |
| 5.Comércio | 636.818 | 477.367 | 372.368 | 20.675 | 17.938 | 14.411 | 3,25% | 3,76% | 3,87% |
| Com Varejista | 531.145 | 389.337 | 302.894 | 18.071 | 15.986 | 12.736 | 3,40% | 4,11% | 4,20% |
| Com Atacadista | 105.673 | 88.030 | 69.474 | 2.604 | 1.952 | 1.675 | 2,46% | 2,22% | 2,41% |
| 6.Serviços | 1.043.936 | 958.215 | 666.160 | 33.412 | 27.909 | 23.414 | 3,20% | 2,91% | 3,51% |
| Inst Financeiras | 34.191 | 31.303 | 9.553 | 455 | 1.150 | 238 | 1,33% | 3,67% | 2,49% |
| Com. Adm. Imov. Tec. Pr. | 414.958 | 338.946 | 201.066 | 12.198 | 10.949 | 7.422 | 2,94% | 3,23% | 3,69% |
| Transp. e Comunic. | 137.920 | 141.772 | 70.327 | 2.938 | 3.005 | 1.692 | 2,13% | 2,12% | 2,41% |
| Aloj. Alim. Rep. Manut. | 307.825 | 291.502 | 209.308 | 13.668 | 7.241 | 7.862 | 4,44% | 2,48% | 3,76% |
| Médicos Odontolog | 90.501 | 91.348 | 103.096 | 1.979 | 3.166 | 3.129 | 2,19% | 3,47% | 3,04% |
| Ensino | 58.541 | 63.344 | 72.810 | 2.174 | 2.398 | 3.071 | 3,71% | 3,79% | 4,22% |
| 7.Adm Publica | 8.881 | 15.793 | 1.491 | 790 | 324 | -292 | 8,90% | 2,05% | -19,58% |
| 8.Agric,Silvicult | -170 | 85.585 | 4.976 | -1.178 | 1.506 | 764 | 692,94% | 1,76% | 15,35% |
| Total | 2.629.827 | 2.026.571 | 1.301.842 | 84.550 | 57.054 | 41.009 | 3,22% | 2,82% | 3,15% |

Fonte: CAGED. Elaboração: IPECE.

Nota: Série ajustada incorporando informações declaradas fora do prazo.

Assim, nota-se que ocorreu uma redução do total de empregos gerados em quase todos os setores quando se comparam os anos de 2011 e 2012, a exceção tendo ficado por conta do setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública. Por outro lado, a Indústria de transformação nacional registrou forte queda no ritmo de geração de novos postos de trabalhos na mesma comparação de mais de 60%.

Já no Ceará os principais setores responsáveis pela geração de novas vagas de trabalho no ano de 2012 foram principalmente: Serviços (+23.414 postos), Comércio (+14.411 postos) e Indústria de Transformação (+5.846 postos). (Tabela 01).

Vale notar que em quase todos os grandes setores de atividade econômica cearense também ocorreu redução do ritmo de geração de novas vagas de trabalho com carteira assinada entre os anos de 2011 e 2012, a exceção, dessa vez, tendo ficado por conta da Indústria de transformação que apresentou forte recuperação frente ao resultado obtido em 2011.

Por fim, o setor da Construção civil que vinha dando grande contribuição para o mercado de trabalho formal cearense finalizou o ano de 2012 com perda de postos de trabalho de 3.204 vagas, refletindo de algum modo desaceleração no ritmo de crescimento desse setor.

3. Considerações finais

O setor de Serviços ainda continuou sendo o grande motor de geração de empregos com carteira assinada na economia nacional e cearense. Contudo, diferente do ocorrido no cenário nacional, a indústria de transformação cearense foi o grande destaque por registrar recuperação frente a queda ocorrida na geração de novas vagas de trabalho em 2011, diferindo da forte queda ocorrida na indústria de transformação nacional. Já com relação a indústria da construção civil cearense, esta vem apresentando forte sinais de desaquecimento no ano de 2012 seguindo a tendência nacional. Por fim, vale dizer que essa desaceleração no ritmo da geração de novas vagas de trabalho não é algo tão estranho pois apenas reflete a desaceleração do ritmo de crescimento econômico vivenciado pelo país e pelo Estado do Ceará nos últimos três anos.

Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexsandre Lira Cavalcante

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496